

O sacerdócio de todos os santos



O sacerdócio de todos os santos



Por Manoel Rocha

Nesta septuagésima primeira lição do Fundamentos, damos início a um novo ciclo denominado **"CAMINHANDO COMO SACERDOTE"**. Na lição anterior, fechamos o oitavo ciclo: "Os primeiros passos para o caminho".

Vamos começar, nesta lição, trazendo uma visão geral do que é o sacerdócio, como tudo começou e como nos tornamos uma nação de sacerdotes.

1) O sacerdócio de todos os santos

Este assunto - sacerdócio dos santos - é muito importante. Foi um dos pilares da reforma promovida por Martinho Lutero e outros reformadores. Foi um item que eles tentaram resgatar naquela época.

Como relatado no livro de Gênesis, desde o princípio Deus tinha comunicação direta com o homem. O Criador visitava Adão todas as tardes e falava com ele face a face. Que maravilha! Conseguem imaginar isso?

Mas como já estudamos em lições anteriores, o pecado fez uma separação drástica entre Deus e o homem. Essa comunhão e relacionamento diretos foram interrompidos.



¹Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. ² Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

Isaías 59:1-2

Deus nunca se conformou com isso. Ele criou o homem à sua imagem e semelhança porque queria esse contato direto, um nível profundo de relacionamento.

Lembremos: Deus queria ter uma família. Ter filhos, muitos filhos, para se relacionar de forma direta com Ele.

Não teria sentido para Deus a existência humana se não fosse para desfrutar da comunhão com Seus filhos. Por isso, o desejo de Deus era que todos tivessem comunhão com Ele. Que todos pudessem falar e ouvir diretamente Sua voz, sem a necessidade de mediadores na comunicação.

Quando Deus tirou o Seu povo do Egito, Ele fez uma promessa ao povo:

⁵Agora, pois, **se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar** dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; ⁶ **vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa.** São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.

Êxodo 19:5-6

Na sequência do texto, vemos que o Pai instruiu Moisés para levar o povo ao monte para escutar Deus falar com Ele. Ele, então, deu a Moisés os dez mandamentos (conhecidos até hoje mesmo por incrédulos).

Quem estava lá, escutou. O povo, ao ouvir Deus falar com Moisés, teve medo, sentiu temor. Então **ELES PEDIRAM PARA QUE DEUS NÃO FALASSE COM ELES**. Mas que falasse apenas com Moisés e este transmitisse as palavras de Deus posteriormente.

Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos.

Êxodo 20:19

E assim foi feito. Deus seguiu a caminhada no deserto com o Seu povo, sempre falando por intermédio de Moisés.

Então Deus mandou Moisés construir o tabernáculo. Ele queria habitar no meio do seu povo. Seria um tabernáculo móvel, como a tenda dos israelitas. Eles eram peregrinos naquela terra e Deus queria peregrinar com eles.

Quando Israel armava o acampamento deles, eles montavam o tabernáculo. Eles o montavam no meio, e o povo acampava em volta. Sendo que acampavam três tribos de cada lado do tabernáculo. Eram 12 tribos no total.

Quando iam partir, desmontavam o tabernáculo e o carregavam pelo caminho. O TABERNÁCULO ERA A HABITAÇÃO DE DEUS NO MEIO DO SEU POVO.

Foi aí neste momento que Deus também instituiu o sacerdócio (o serviço).

O Criador se fazia presente no meio deles por meio do tabernáculo e escolheu uma das tribos para servi-Lo. Para montar e desmontar o tabernáculo. Para carregar suas peças, para ministrar em Sua presença quando o tabernáculo estivesse montado. Ali eram oferecidas as ofertas, os sacrifícios, o incenso etc.

2) A tribo de Levi foi escolhida

Dentre a tribo de Levi, Deus escolheu uma família para ser a representação dos sacerdotes que serviriam em Sua presença. A família de Arão, irmão de Moisés. Arão e seus filhos foram escolhidos.



Faze também vir para junto de ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para me oficiarem como sacerdotes, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

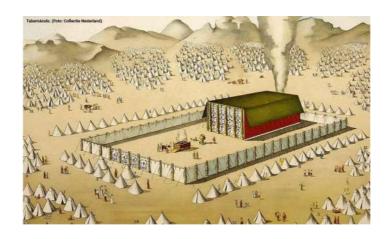
Êxodo 28:1

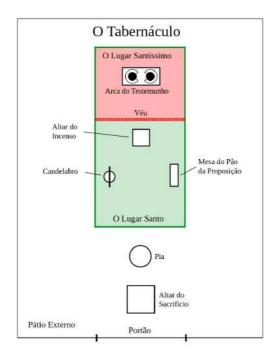
Dentre todos os sacerdotes, o Senhor escolheu um que era o sumo sacerdote. Este entrava uma vez por ano no lugar santíssimo a fim de oferecer a Deus sacrifício pelo povo. Quem entrasse no lugar santíssimo, sem ser ele, morreria.

Antes de entrar na presença de Deus, no lugar santíssimo, o sumo sacerdote tinha de oferecer um sacrifício pelos seus próprios pecados. Ele fazia isso do lado de fora, no lugar santo. Só então podia entrar no lugar santíssimo.

Arão era o sumo sacerdote. O chefe dos sacerdotes.

Observe abaixo a imagem do acampamento de Israel para entender a planta do tabernáculo:





A parte do lado de fora do Lugar Santo era público; nele todos podiam entrar, aglomerar-se, transitar. Tratava-se do Pátio Externo.

No Lugar Santo entravam apenas os sacerdotes.

O Lugar Santíssimo era onde o sumo sacerdote entrava uma vez por ano para oferecer sacrifício pelos pecados do povo. O véu separava o lugar santo do santíssimo. Eram dois ambientes.

Esse tabernáculo era transitório. Davi quis fazer uma casa fixa para o Senhor. Deus não permitiu que Davi fizesse, mas permitiu que Salomão construísse o templo. Ele foi chamado de o "Templo de Salomão". Mais tarde foi destruído e construído o Templo de Herodes, que era o templo da época de Jesus.

Os templos citados na história bíblica do Novo Testamento tinham as mesmas disposições do Tabernáculo citadas no Velho Testamento.

Quando Jesus morreu na cruz, ele estava oferecendo a si mesmo como sacrifício por nós. Jesus estava se tornando o nosso **sumo sacerdote**.

O véu do Templo foi rasgado de cima a baixo:



⁴⁴ Já era quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona. ⁴⁵ E rasgou-se pelo meio o véu do santuário. ⁴⁶ Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou.

Lucas 23:44-46

Os textos de Mateus 27:51 e Marcos 15:38 falam que o véu se rasgou de cima para baixo, algo inimaginável e praticamente impossível de acontecer.

Nenhum homem poderia rasgar aquele véu, justamente porque isso aconteceu de cima para baixo; vale lembrar que ele tinha de 15 a 18 metros de altura, e era muito grosso; mais grosso que um carpete. Era um tecido de 72 dobras. E tinha aproximadamente 4 polegadas de grossura. Para rasgar aquele véu, seria necessária uma grande empreitada de homens.

Mas quando Jesus morreu, ele cumpriu o sacrifício e o véu se rasgou.

Uma mensagem importante para recapitularmos sempre: Deus não habita mais em templo feito por mãos de homem (At 7:46-48). Ele habita em nós. Hoje somos sua morada.

Após o véu ter sido rasgado, os judeus viram o que estava depois do véu. Eles enxergaram o Santo dos Santos, ou Lugar Santíssimo, e ninguém morreu. Essa é a prova de que Deus não estava lá.

Antes, qualquer um que entrasse naquele lugar morreria. Só o sumo sacerdote tinha permissão para entrar lá.

Depois deste solene episódio, ficou constatado que Deus não habita mais em templos feitos por mãos de homens. Ele já não estava mais lá

O livro de Hebreus faz um paralelo entre o sacerdócio do Antigo Testamento e o sacerdócio de Jesus, nosso amado Mestre.

Jesus não era da tribo de Levi, assim como Arão, por isso não poderia ser sacerdote e muito menos sumo sacerdote. Jesus era da tribo de Judá, onde não havia sacerdotes.

Por isso, o livro de Hebreus menciona que Jesus não era da ordem de Arão, mas DA ORDEM DE MELQUISEDEQUE, UM SACERDÓCIO SUPERIOR

Quem foi Melquisedeque? Significa Rei de Salém/Rei de Paz. Ele apareceu para Abraão quando ele voltava de uma batalha, quando foi socorrer seu sobrinho Ló. MELQUISEDEQUE NÃO TEM DESCENDÊNCIA. Foi uma aparição. Ele era uma representação de Deus ali. Melquisedeque abençoou Abraão, e Abraão deu a Melquisedeque o dízimo de tudo que ele havia conquistado naquela batalha.



Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo; 19 abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra; 20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.

Gênesis 14:18-20

3) Profecias sobre Jesus

O SENHOR jurou e não se arrependerá: *TU ÉS SACERDOTE PARA SEMPRE, SEGUNDO A ORDEM DE MELQUISEDEQUE.* SI 110:4

Jesus se tornou sacerdote para sempre.



onde Jesus, como precursor, entrou por nós, TENDO-SE TORNADO SUMO SACERDOTE PARA SEMPRE, SEGUNDO A ORDEM DE MELQUISEDE-QUE.

Hebreus 6:20

O livro de Hebreus classifica o sacerdócio de Cristo como muito superior ao de Arão. Isso acontece basicamente por duas razões:

1. Um único sacrifício. Um sacrifício humano. E um homem perfeito dando a sua vida como sacrifício agradável a Deus. Um sacrifício eterno. Nunca mais será necessário outro sacrifício para Deus. Deus está satisfeito. Tudo foi cumprido e consumado.



Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

2 Coríntio 5:21

2. Arão fazia sacrifício para entrar e nos representar diante de Deus em Sua habitação de Deus aqui na terra.

Jesus, não. Ele nos representa diante de Deus na Sua habitação no céu. Ele nos coloca diante do trono da Sua graça nos céus. Ele está assentado à direita do trono de Deus Pai e intercede por nós, com amor, justiça e misericórdia!

Hoje nós todos podemos nos achegar à presença de Deus por meio desse novo caminho que Ele nos preparou - o sangue de Jesus.

Novo e vivo caminho:

¹⁹Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, ²⁰ pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, ²¹ e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, ²2 aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.

Hebreus 10:19-22

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

1 Pedro 2:9

No texto de Êxodo 19, Deus disse: VÓS SEREIS...

No texto de Pedro, Ele disse: VÓS SOIS!

A promessa de Deus se cumpriu. Hoje somos uma nação de sacerdotes.

Vivemos o sacerdócio real. Fomos credenciados através do acesso que Jesus nos deu e fomos capacitados pelo Espírito do Senhor.

Naquela época, os sacerdotes serviam no templo. Havia turnos entre eles que não paravam. Durante 24h havia um sacerdote de plantão a serviço do Senhor. Teriam de manter todos os rituais propostos em atividade.

Hoje nós somos o templo do Espírito Santo. Ele habita em nós. Hoje o nosso sacerdócio também acontece 24h, em todos os lugares onde estivermos.

4) Mas o que é o sacerdócio? E o que o sacerdote faz?

Sacerdócio é um serviço prestado ao Senhor. Nós servimos na presença do Senhor.

O sacerdote é um MEDIADOR. O sacerdote está posicionado entre Deus e os homens para ser o mediador entre Deus e os homens.

O serviço sacerdotal se dava em duas direções:

- → **Do povo para Deus** Oferecia as ofertas, sacrifícios e pedidos a Deus pelo povo.
- → De Deus para o povo Falava da parte de Deus ao povo. Trazia a mensagem de Deus para o povo.

Por isso, falamos que o trabalho da igreja é desenvolver o serviço dos santos. Ou o sacerdócio dos santos. A estratégia para cumprir o propósito de Deus é desenvolver o serviço dos santos (da igreja).

Como deve ser o nosso serviço ao Senhor hoje?

Ensinando e dando exemplo aos discípulos de que eles precisam desenvolver o seu sacerdócio em todo tempo e em todo lugar.

O nosso serviço ao Senhor, hoje, se desenvolve nas duas direções:

- → Na direção de Deus: orar, jejuar, meditar na Palavra.
- → Na direção do povo: edificar os irmãos e proclamar o Evangelho aos incrédulos.

Duas coisas aconteceram ao longo da história que nos confunde e nos atrapalha no exercício do nosso sacerdócio:

- 1) A igreja perdeu a visão correta do sacerdócio de todos os santos e criou novamente a "casta sacerdotal". Na reforma, Martinho Lutero tentou resgatar esta verdade, mas não conseguiu de forma plena.
- 2) O desvio para o outro extremo com o livre exame das Escrituras. Cada um seguiu a interpretação que queria e a confusão se instalou de forma generalizada. Hoje existem milhares de denominações (com entendimentos e doutrinas muitos diferentes) e os "desigrejados", os quais acreditam que não é preciso ter liderança na igreja.

Que o Senhor nos dê plena revelação do nosso sacerdócio e que possamos entrar com ousadia em Sua presença e desfrutar deste privilégio que é ter comunhão com Ele.

OBS.: nas próximas lições falaremos mais especificamente do nosso sacerdócio quando trouxemos o tema dos "ministérios".

Que Deus abençoe a todos!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta septuagésima primeira lição do Fundamentos, aprendemos sobre a prática e a importância da figura do sumo sacerdote do Velho Testamento, para oferecer sacrifício pelos pecados do povo a Deus, para que o povo fosse perdoado.

Hoje temos um sacerdócio comum de todos os santos. O próprio Deus vive em nós.

Pelo sangue de Jesus derramado na cruz, tudo foi restabelecido, Deus teve Sua justiça satisfeita. Com isso, não existe mais a necessidade de nenhum homem "se purificar" para entrar no Templo Santo e oferecer sacrifício pelos pecados do povo. Já não existe mais separação de Deus com o homem; hoje temos livre acesso a Deus Pai, desde que aceitemos o sacrifício de Jesus como sumo sacerdote pleno.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 10 Por que o povo de Israel rejeitou o sacerdócio?
- No que consistia o serviço do sacerdote no Antigo Testamento?
- O3 Por quais razões o sacerdócio de Cristo é superior?
- **04** Quem são os sacerdotes na igreja?
- De forma prática, como podemos desenvolver nosso sacerdócio no dia a dia?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20











